

SESSÕES DO PLENÁRIO

17ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 27 de abril de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS GEILSON (2º VICE-PRESIDENTE)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial com a finalidade de fazer a entrega da Comenda Dois de Julho ao ex-deputado federal Sérgio Barradas Carneiro, decorrente da aprovação de projeto de autoria deste deputado, Carlos Geilson.

Convido, para compor a Mesa, o excelentíssimo ex-governador da Bahia e, sempre, governador, Dr. João Durval Carneiro, pai do homenageado. (Muitas palmas)

Solicito, aos deputados Tom Araújo e Angelo Almeida, a condução do Sr. João Durval Carneiro até esta Mesa.

(O Srs. Deputados Tom Araújo e Angelo Almeida conduzem o Sr. João Durval Carneiro até a Mesa dos Trabalhos.) (Palmas)

Convido, para compor a Mesa, o nobre deputado Tom Araújo; (palmas) a Srª Desembargadora do Tribunal de Justiça da Bahia, Drª Silvia Zarif; (palmas) o ex-prefeito e ex-deputado estadual, irmão do homenageado, João Henrique Barradas Carneiro; (palmas) o Sr. Procurador Ruy Deiró, representando o procurador-geral do Estado, Paulo Moreno; (palmas) a Srª Defensora Pública Soraia Ramos, representante do defensor público geral Clériston Cavalcante de Macêdo; (palmas) o Sr. Odiosvaldo Vigas, vereador nossa querida capital do Salvador; (palmas) o ex-deputado federal, acadêmico, amigo do homenageado, Dr. Joaci Góes; (palmas) e, representando a Câmara Municipal de Feira de Santana, amigo do homenageado, o vereador Roberto Luis da Silva Tourinho. (Palmas)

E, agora, vamos receber o homenageado.

Peço, ao deputado estadual Angelo Almeida, a condução do Dr. Sérgio Barradas Carneiro a este plenário. (Palmas)

(O Sr. Angelo Almeida adentra ao plenário conduzindo o homenageado.) (Palmas)

Convido todos os presentes a ouvir a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Convido o meu amigo e deputado Tom Araújo para assomar à Presidência desta sessão especial.

O Sr. PRESIDENTE (Tom Araújo):- Inicialmente, quero saudar o meu querido amigo e deputado Sérgio Barradas Carneiro, pois eu, assim, o chamo uma vez que cresci vendo Sérgio desde pequeno. Sou filho de Hamilton Rios de Araújo que foi prefeito de Conceição do Coité. Tenho a satisfação muito grande de ser afilhado de João Durval Carneiro e de Dona Yeda Barradas.

É uma satisfação muito grande, Sérgio, estar aqui ao seu lado para o recebimento desta tão merecida homenagem. Você, realmente, tem relevantes serviços prestados à nossa Bahia e ao nosso Brasil. Honra-me muito estar aqui a presidir uma parte desta sessão especial para homenageá-lo.

O Sr. PRESIDENTE (Tom Araújo):- Concedo a palavra ao proponente desta sessão especial, o deputado Carlos Geilson. (Muitas palmas)

O Sr. CARLOS GEILSON:- Saúdo o Sr. Presidente Tom Araújo; a Sr^a Desembargadora Silvia Zarif; o ex-prefeito de Salvador e ex-deputado estadual, irmão do homenageado, o Sr. João Henrique Barradas Carneiro; o Sr. Procurador Ruy Deiró, representante do procurador-geral do Estado Paulo Moreno; a Sr^a Defensora Pública Soraia Ramos, representante do defensor público geral Clériston Cavalcante de Macêdo; o Sr. Vereador de Salvador Odiosvaldo Vigas; o Sr. Joaci Góes, ex-deputado federal e acadêmico; e o Sr. Vereador Roberto Tourinho, amigo do homenageado.

Desde já, agradeço a presença de todos.

Finalmente, saúdo o meu querido amigo homenageado e ex-deputado federal Sérgio Carneiro. Deixei-o para saudar por último, pois ele é uma reserva moral da política nacional.

Quero aproveitar esta oportunidade para externar alguns fatos.

Dr. João Durval, como radialista, muitas vezes, usei os microfones das emissoras nas quais trabalhei e trabalho para falar do seu amor por Feira de Santana e pela Bahia. Como sertanejo, sou muito grato pelas obras realizadas pelo Sertão afora. O sertanejo lhe é grato.

Homenageio-lhe, agora, como político, Dr. João Durval. Deus me deu a oportunidade de estar aqui nesta sessão especial para dizer que sou muito grato. Enquanto governador, o senhor transformou Feira de Santana em um canteiro de obras. Havia, então, o seguinte *slogan*: “João Durval, governador. Feira é um canteiro de obras!”

Eu era novo àquela época, Dr. João, pois era o repórter que fazia a cobertura das suas idas a Feira de Santana. Lá, estava eu àquela época. Os aparelhos não eram tão modernos como os atuais gravadores pequenos. Eram gravadores grandes com microfones apartados e pesados para fazer a cobertura de tantas e tantas obras que o senhor realizou e inaugurou em Feira de Santana. Muito obrigado! (Palmas)

Agradeço a Deus por esta oportunidade como feirense, como baiano, de dizer muito obrigado ao senhor. Sou grato pelo que fez pela minha terra e Feira de Santana lhe é grata hoje, amanhã e será sempre. Obrigado João Durval. (Palmas)

Senhoras e senhores, quero lhes falar do homenageado.

(Lê) “Durante muitos anos, as brasileiras e brasileiros cujos casamentos, pelas mais diversas razões, chegavam ao fim, eram obrigados a se valer do instituto da separação judicial para, só depois de um ano da data da sentença, poder pedir a conversão da separação em divórcio.

Ou eram obrigados a esperar 2 anos, separados de fato, para só então entrar com um pedido de divórcio direto. Situação comum entre os que se separavam brigando – mas também um expediente usado por casais que se separavam amigavelmente e que combinavam uma farsa, apresentando-se aos juízes como se estivessem separados há mais de dois anos.

Mas a questão maior era que homens e mulheres separados, eram impedidos de se casar novamente, engrossando as estatísticas da chamada união estável, ao passo que os divorciados podiam e podem se casar com qualquer pessoa, inclusive aquela da qual se separou e se arrependeu.

Essa situação esdrúxula acabou com a aprovação pelo Congresso Nacional, em julho de 2010, da Proposta de Emenda Constitucional nº 66, apresentada pelo então deputado federal Sérgio Barradas Carneiro, que acabou com a separação judicial e instituiu o divórcio direto em nosso País.

Essa iniciativa – que o coloca entre os grandes responsáveis pelos avanços no campo do Direito da Família no Brasil – já seria suficiente para justificar o fato de estarmos aqui, hoje, homenageando o seu autor, o administrador de empresas e advogado, pós-graduado em Ciência da Família, Sérgio Barradas Carneiro, conferindo-lhe a Comenda Dois de Julho, a maior honraria concedida pela Assembleia Legislativa da Bahia.

Mas o homenageado também possui um vasto currículo político e profissional, com uma trajetória de homem público responsável por importantes contribuições ao povo brasileiro, e aos baianos em particular, que o credenciam a integrar o seletivo grupo dos detentores da Comenda Dois de Julho.

Além de ocupar importantes cargos na iniciativa privada, Sérgio Carneiro foi também presidente da Companhia de Desenvolvimento Urbano e Articulação Municipal e chefe da Casa Civil do Estado; foi deputado estadual, passou por esta Casa; deputado federal por 3 mandatos; procurador da Câmara dos Deputados; e vereador por Salvador. Atualmente, é secretário municipal de Meio Ambiente em Feira de Santana.

Durante seus 3 mandatos de deputado federal, Sérgio Carneiro foi escolhido 7 vezes pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar como um dos 100 parlamentares mais influentes do Congresso Nacional.

Colocado tantas vezes entre os 100 cabeças do Congresso Nacional, foi natural que Sérgio Carneiro tivesse seu nome indicado por seus pares para ser um dos relatores do Novo Código de Processo Civil – o mais importante do País, pois ali estão todas as regras que permitem ao cidadão pleitear seus direitos na Justiça.

Até então, todos os códigos brasileiros eram feitos entre quatro paredes por comissões de juristas, sendo que o de 1973, em pleno regime militar, foi feito por um único homem, o ex-ministro da Justiça Alfredo Buzaid.

Atento aos avanços democráticos da contemporaneidade, depois que o anteprojeto do novo Código de Processo Civil, elaborado por uma comissão de juristas, passou pelo Senado e chegou à Câmara dos Deputados, a primeira providência de Sérgio Carneiro foi. Colocar o texto na internet, disponibilizando-o a todo e qualquer cidadão.

Não satisfeito, Sérgio Carneiro colocou o projeto debaixo do braço e percorreu o Brasil dialogando com o mundo jurídico e acadêmico em palestras, seminários, debates e audiências públicas. Graças a essa metodologia, o novo Código de Processo Civil acabou sendo amplamente discutido com a sociedade, inclusive pelas redes sociais.

Esse trabalho fez com que, a partir de então, Sérgio Carneiro passasse a ser constantemente requisitado para palestras sobre o novo Código de Processo Civil e sobre Direito de Família, tema em que se especializou e sobre o qual está lançando, também hoje, nesta Casa, logo após esta solenidade, o livro *“A Bahia na Vanguarda do Direito das Famílias”*, editado por esta Assembleia Legislativa.

É esse homem público de vasto currículo, membro de uma família de políticos de grandes serviços prestados à Bahia, com destaque para o seu pai, o ex-governador João Durval Carneiro, a quem eu peço, mais uma vez, uma salva de palmas.”(Palmas)

Há um antigo ditado que diz que atrás de um grande homem há sempre uma grande mulher. Não esqueçamos da Dr^a Yeda Barradas Carneiro, sua esposa. (Palmas)

(Lê) “É Sérgio Carneiro, esse advogado militante do Direito da Família que estamos homenageando hoje. Um parlamentar que se tornou, no dizer do escritor Joaci Góes, 'o grande responsável pela desburocratização do processo que permite às pessoas a consumação do seu propósito de se libertar de um vínculo matrimonial já desfeito pelos fatos da vida'.

E devo dizer que me sinto honrado e feliz em ser o autor do projeto de resolução que a ele concede a Comenda Dois de Julho. Não só pelas relações pessoais de amizade e estima que temos, mas, sobretudo, pela convicção de que estou sendo apenas o instrumento da vontade do povo de nossa terra.

Meus parabéns, Comendador Sérgio Barradas Carneiro.” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tom Araújo):- Convido para reassumir os trabalhos desta presidência o deputado Carlos Geilson.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Em nome do Poder Legislativo, passo às mãos do homenageado, o ex-deputado federal Sérgio Barradas Carneiro, a Comenda Dois de Julho que lhe concede a Assembleia Legislativa da Bahia.

Convido o seu pai, o ex-governador João Durval, as suas filhas Aline e Ticiania, e a sua esposa Solange Carneiro para que, juntos, possamos fazer a entrega da Comenda ao homenageado.

(É feita a entrega da Comenda Dois de Julho ao homenageado.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso homenageado, o ex-deputado federal, agora comendador, Sérgio Barradas Carneiro. (Palmas)

O Sr. SÉRGIO BARRADAS CARNEIRO:- Querido amigo, presidente desta sessão, autor da proposição, meu conterrâneo, deputado Carlos Geilson; querido amigo Tom Araújo, deputado. No cafezinho lembrávamos que quando eu e João Durval íamos a Conceição do Coité, o pai dele era prefeito, o querido amigo Hamilton Rios, e Tom deveria ter 6, 7 anos de idade, e a graça nossa e da cidade era colocar Tom para falar. Já naquela tênue idade revelava que no futuro iria ser um dos talentos políticos do nosso Estado. E não desmentiu nenhuma profecia, e, hoje, está aqui, representando, não apenas Coité, mas toda a região sisaleira.

Ex-governador, primeiro e único filho da Feira de Santana governador do Estado, primeiro e único, até hoje, filho da Feira de Santana senador da República, por tudo que estamos vivendo nesta tarde, querido amigo Geilson, só o seu discurso rendendo homenagens ao meu pai já valeria, para mim, toda esta sessão.

Muito obrigado. (Palmas)

Querida amiga, prima, desembargadora Silvia Zarif; meu irmão, ex-prefeito de Salvador, ex-deputado estadual nesta Casa, João Henrique de Barradas Carneiro; querido amigo, meu xará, começou comigo na Interurb, Ruy Sérgio Deiró, aqui representando a Procuradoria-Geral do nosso Estado; querida amiga, militante de tantas causas, companheira de tantas causas, sobretudo na área do Direito das Famílias, Soraia Ramos, representando aqui a Defensoria Pública do Estado, criada no, então, governo de João Durval Carneiro; querido amigo, ex-colega vereador de Salvador, Odiosvaldo Vigas; querido amigo, vereador da minha querida Feira de Santana, companheiro de Partido Verde, meu antecessor na Secretaria do Meio Ambiente, procurador do Município de Feira de Santana, companheiro Roberto Tourinho; e essa inteligência privilegiada, membro da Academia de Letras da Bahia, aqui representando, também, o Instituto Histórico e Geográfico da Bahia, meu querido amigo, autor do prefácio do nosso livro, ex-deputado Joaci Góes, muito obrigado por tudo; meu querido amigo coronel Cristóvão, ex-chefe da Casa Militar do Governo da Bahia, agradeço-lhe também pela presença. (Palmas)

(Lê) “Eu serei breve. Não vou fazer, propriamente, um discurso. Quero fazer apenas alguns registros de agradecimento.

Início com dois agradecimentos que motivaram nosso encontro na tarde de hoje: o da concessão da Comenda 2 de Julho, proposta pelo querido amigo e conterrâneo, deputado Carlos Geilson, acatada pelos demais deputados e o lançamento do livro *A Bahia na Vanguarda do Direito das Famílias*, graças ao

Deputado Marcelo Nilo que, na sua gestão, adotou a prática de editar livros com conteúdos históricos.

Quero registrar aos meus convidados e amigos sobre Carlos Geilson dos Santos Silva, um homem de 56 anos, dedicado ao trabalho e a família. De origem simples, nasceu na zona rural, filho de um vaqueiro e pequeno agricultor com uma professora primária. Cedo, foi obrigado a deixar as suas origens pela necessidade de se aprimorar nos estudos, o verdadeiro instrumento de ascensão social.

É professor de Língua Portuguesa, formado pela Universidade Estadual de Feira de Santana – cujo terreno, Geilson, foi cedido por João Durval Carneiro quando prefeito de Feira de Santana, de 1967 a 1971 – (palmas) e ministrou aulas de Literatura em cursos de pré-vestibular.

O deputado reside em Feira de Santana, é casado e pai de três filhos.

Radialista há mais de 40 anos, formador de opinião pública, hoje comanda o Jornal *Transamérica*, na rádio *Transamérica FM* de Feira de Santana, que vai ao ar das 5h30 às 8h e depois ele pega a estrada e vem nos representar aqui na Assembleia Legislativa.

Por 15 anos, estive à frente do programa Carlos Geilson, na Rádio *Subaé AM*, voltado para a luta em prol da comunidade e pela valorização da cidadania. Fez estágio na Rádio *Sociedade AM*, passou pela Rádio *Carioca* e pela Rádio *Subaé AM*.

Foi redator, noticiarista, repórter policial, programador, discotecário, diretor de jornalismo, repórter esportivo, plantonista esportivo e comentarista esportivo.

O deputado Carlos Geilson (PSDB) estreou na política em 2006, quando obteve 27.741 votos, assumindo a primeira suplência do PTdoB.

Nas eleições de 2010, obteve 37.205 votos, sendo o segundo mais votado do Partido Trabalhista Nacional (PTN) e o primeiro em Feira, onde conquistou 32.192 votos. Atualmente, está em seu segundo mandato (2015-2018), quando obteve 47.401 votos.

Foi eleito 2º vice-presidente da Assembleia para o biênio 2017-2019 e foi 3º vice-presidente no período anterior de 2015-2017. Em 2015, se filiou ao PSDB.

Não tenho dúvidas de que pelo mandato que faz, caminha célere para a sua renovação alcançado o terceiro mandato consecutivo.

Agradeço-lhe, deputado Carlos Geilson, pela proposição da Comenda e aos demais deputados pelos seus votos aprovando-a. Esclareço aos ilustres convidados que a Comenda 2 de julho foi instituída na gestão do então Presidente Antônio Honorato em agosto de 1999 para homenagear “pessoas que tenham contribuído para o desenvolvimento político e administrativo da Bahia e do Brasil”.

Creio que o deputado Carlos Geilson que a propôs, bem como os demais deputados que a aprovaram, levaram em consideração a minha modesta vida pública nos seus 34 anos como Presidente da Interurb, Chefe da Casa civil do Governo da Bahia, Vereador, Deputado Estadual e Federal, Procurador da Câmara dos Deputados,

Advogado, Secretário de Relações Interinstitucionais e, hoje, do Meio Ambiente do governo do querido amigo José Ronaldo.

Em todos estes cargos obtive reconhecimentos que me indicaram ter correspondido à confiança daqueles que lá me puseram. Obrigado, portanto, a todos os deputados, em especial ao amigo Carlos Geilson pela iniciativa.

Conte sempre com a minha amizade e apoio.

Agradeço ao Deputado Marcelo Nilo pela edição do livro *A Bahia na Vanguarda do Direito das Famílias*, que traz dois ex-deputados desta Casa como personagens, eu e o ex-governador César Borges, aqui representado pela sua linda filha e minha querida amiga Barbara Borges, colega advogada. O parabenizo, querido amigo e ex-colega nesta Casa, Marcelo Nilo, pela sua sensibilidade, na sua gestão, de ter lançado tantos livros sobre a história da Bahia e de grande interesse para todos.

O livro em questão trata de quatro personagens baianos que contribuíram para o Direito das famílias no Brasil. Ruy Barbosa, que instituiu o casamento civil no nosso país. Durante o Império só existia o casamento religioso.

A proclamação da República o alcançou representando a Bahia no Senado. Destaque na elaboração do novo ordenamento jurídico pátrio, vez que éramos governados pelas Ordenações Manuelinas e Filipinas, além da primeira Constituição republicana, Ruy conseguiu aprovar o casamento civil, antes tentado e não aprovado.

Mais adiante, outro baiano de Salvador, o soteropolitano Nelson Carneiro, depois de 26 anos de luta, conseguiu aprovar no Congresso o Divórcio, em 1977.

Em 2007, foi aprovado Projeto de Lei de autoria do então Senador César Borges, permitindo o divórcio em inventário extrajudicial, ou seja, em cartório, desde que seja de menores ou incapazes.

Já em 2010, depois de três anos e meio da sua apresentação, conseguimos aprovar no Congresso Nacional, por inspiração intelectual do Instituto Brasileiro do Direito de Família-IBDFAM, a Emenda Constitucional 66 que acabou com o instituto de separação judicial e eliminou o prazo de dois anos para chamado divórcio direto.

Todos sabem que Ruy Barbosa perdeu duas eleições presidenciais, registros macabros da nossa história, mas o livro revela, entre outros absurdos, a sua derrota para deputado em três eleições baianas, as de 1886, 1888 e 1889, assim como Nelson Carneiro fez carreira no Rio de Janeiro após perder a reeleição na Bahia em 1954.”

Ele era deputado pela Bahia, prima. Perdeu a reeleição aqui, o que o levou a fazer a carreira, sem nunca ter perdido uma eleição no Rio de Janeiro, disputando eleições até mais difíceis, como a de senador.

(Lê) “O livro mostra, portanto, o liame do trabalho de quatro baianos no desenvolvimento da história do Direito das Famílias no nosso país. Não haverá fila de autógrafos, no máximo uma *selfie*, porque lhes prometi um evento rápido, eu espero que vocês gostem da leitura.

Agradeço aos amigos Paulo Bina e Bira Paim por toda a dedicação para que o sonho de publicar este livro se transformasse em realidade.”

Quero agradecer aos companheiros da Assembleia Legislativa, sobretudo do Cerimonial e do Gabinete do deputado Carlos Geilson. Tantas vezes tentamos marcar este evento, e as eleições municipais do ano passado impediram.

(Lê) “Agradeço ao querido amigo, ex-deputado Joaci Góes, por ter prefaciado o livro. Nosso amigo comum, Paulo Manso Cabral disse que um livro prefaciado por V.Ex^a certamente faria qualquer um querer lê-lo. Mestre das palavras, autor de vários livros, Joaci Góes é membro da Academia de Letras da Bahia e representa também, no dia de hoje, o Instituto Geográfico e Histórico da Bahia. Inteligência privilegiada entre nós, contribuiu com a sua gentileza para melhorar sensivelmente a nossa modesta obra.

Agradeço ainda ao presidente do Instituto Brasileiro de Direito da Família, Dr. Rodrigo da Cunha Pereira, cujo currículo dispensa maiores comentários, pela apresentação do mesmo; e à querida amiga Marianna Chaves, paraibana, estrela internacional em ascensão no Direito da Família, mestre e hoje doutoranda na Universidade de Coimbra, em Portugal, por participar na orelha do livro com sua visão da obra.

Estendo os agradecimentos, ainda, à minha Tia Olivia Barradas e a amiga Iânia Pereira que me ajudaram na pesquisa, revisão e enquadramento nas normas ABNT.

Quero agradecer aos meus pais, o ex-governador João Durval e Yeda Carneiro pelo sacrifício de estarem aqui, mesmo em recuperação de uma virose que acometeu a ambos até ontem. Sempre os cito nos meus livros pelo exemplo que me deram e aos meus irmãos, de honestidade, seriedade, respeito ao próximo, de ética e espírito público.

Agradeço à minha esposa Solange, minha Goyana, inspiração em tudo que faço na minha vida. Companheira de toda uma jornada nos bons e maus momentos. (Palmas)

Agradeço às minhas filhas Fernanda, que mora longe, mas está sempre presente nos meus pensamentos; Aline e Ticiane, minhas colegas advogadas; aos meus genros André (ausente pelo mesmo motivo de Nanda), Lucas (fora do país) e Ruy Bisneto, representando a todos; assim como aos meus netinhos Andrezinho e Fernandinho por existirem na minha Vida. (Palmas)

Agradeço ao meu anjo de guarda, e de toda a minha família; a incansável Professora Zezé pela dedicação em tudo que diz respeito a nós, ajudando inclusive a reunir tantos amigos no dia de hoje. (Palmas)

Aos meus irmãos, João Henrique, já citado, Márcia e Cristiana aqui presentes – não sei se Luiz Alberto chegou depois, Georgia que mora em Israel e Gal em São Paulo; tias; cunhadas Tatiana e Cristiane; sobrinhos; e familiares pela presença.

Agradeço a todos os amigos presentes. Vou evitar nominá-los para não cometer a indelicadeza do esquecimento de algum, mas faço questão de dar um abraço de agradecimento em cada um de vocês.

Quero registrar que os prefeitos ACM Neto e José Ronaldo se desculparam por não estarem presentes, vez que foram convocados pelo Governo Federal para assinatura de convênios na área do FNDE, em Vitória da Conquista.

Quero agradecer à minha equipe de trabalho da Semmam que se deslocou de Feira de Santana até aqui, Lucidalva, Horácio, Germano, Clea, Ricardo, Frei Cal, Hiram, Josélia e Humberto, ex-prefeito de São Félix. Quero agradecer aos amigos da imprensa aqui presentes que ajudaram na divulgação deste evento ajudando a reuni-los no dia de hoje. Osvaldo Lyra, Jairo Costa Jr, Guto Jads, Antônio José Laranjeira, Adriana Barreto, Levi Vasconcelos.

Quero agradecer a presença dos desembargadores, juízes, promotores, defensores públicos e colegas advogados. Estou muito feliz por vocês estarem aqui comigo hoje.

Agradeço, ainda, aos amigos que atuam na área de educação, Professor Carlos Joel Pereira passou por aqui, mas teve um chamamento do MEC.

Quero agradecer a meu querido amigo Raimundinho da JR, vai se acostumando com a cadeira para estar ao lado de Tom e de Carlos Geilson no próximo ano aqui. Quero agradecer aos ex-deputados Ribeiro Tavares, Raimundo Miranda, João Emílio, Luciano Simões, Miguel Abraão, meus ex-colegas nesta Casa; ao ex-prefeito José Mendonça, quando o convidei, ele me disse que este evento já estava na agenda dele há muito tempo; João Henrique, Umberto Alves, ex-prefeitos que já foram citados. Quero agradecer também aos ex-vereadores Carlos Santana e Eudorico Alves.

Enfim, não tenho palavras para agradecer o carinho e a atenção de vocês para comigo...” – vereador Henrique Carballal, seu nome estava aqui escrito porque eu sabia que V.Ex^a viria, mas eu não tinha te visto. Muito obrigado, companheiro – “(...) A presença de vocês aqui é o maior presente, o maior gesto de amizade e de prestígio que eu poderia ter. Ter vocês na minha vida significa muito, muito mesmo, por isso fiz questão de convidá-los. Queria que dividíssemos esta alegria, juntos. Por isso, muito obrigado, de coração.” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Informo às senhoras e aos senhores presentes que o Legislativo lançará, ao término desta sessão, o livro *A Bahia na Vanguarda do Direito das Famílias*, escrito pelo nosso homenageado, Sérgio Barradas Carneiro.

Também registro as presenças de Dr. Genaldo Lemos Couto, ex-defensor do Estado da Bahia, e do ex-deputado federal José Rufino Ribeiro Tavares Bisneto.

Convido a todos os presentes para ouvirmos a execução do Hino da Bahia.

(Execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Registro e, ao mesmo tempo, agradeço as presenças do ex-vereador de Salvador, Silvoney Sales; do atual vereador de Salvador, Henrique Carballal; do ex-vereador de Feira de Santana, Antônio Alcioni da Silva Cedraz; de Raimundo Pinto, ex-desembargador do TRT; e do juiz Jorge Barreto.

Em nome da Assembleia Legislativa da Bahia, agradeço as presenças das autoridades civis, militares, amigos e familiares do homenageado, das Sr^{as} e dos Srs Deputados, da imprensa e de todos.

Declaro encerrada a presente sessão especial.

Departamento de Atos Oficiais / Departamento de Taquigrafia

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.